

do que possuo e do que me possui

Ficção | *Fer Canelas* | *Em Desmanche*



objetos mais estranhos que já possuí:

- 1) uma máquina de grampear roupas. sem comentários.
- 2) um laptop vintage que parecia uma tampa de privada. (mas era mais bonito do que eu).
- 3) um marido. se bem que não tenho certeza de ter jamais sido meu. talvez um pouquinho, em breves momentos. talvez não. seu coração, com certeza, eu nunca tive. (mas era mais bonito que eu).
- 4) uma máquina de grampear roupas. (não grampeava papel - sei porque uma vez tentei. e nem pessoas).
- 5) algumas amigas populares. que, mesmo não sabendo, se pareciam com uma tampa de privada. (e não eram mais bonitas que eu).

objetos nem tão estranhos assim que já me possuíram:

- 1) sementes de árvores frutíferas gigantescas plantadas em vasos pequenos. que ficavam junto à janela onde sempre batia sol. às vezes davam ínfimos frutos.
- 2) um apartamento cheio de árvores frutíferas junto à ensolaradas janelas. no qual nenhuma das minhas amigas populares ia me visitar.

3) equipamentos variados de esportes radicais. (mesmo sem sair de casa).

4) casacos de inverno coloridíssimos high tech respiráveis levíssimos adequados para temperaturas de até -20 graus. que ficavam lindamente guardados no pouco espaço do armário. (em pleno verão carioca).

provas de que na verdade não se possui nada:

1) os equipamentos de esporte, num belo dia, se radicalizaram. fizeram um motim para serem doados à uma ONG que apoia atletas (desavisados).

2) os casacos bem que também quiseram se revoltar. mas só sabiam proteger e confortar. então ficaram hibernando, no armário, em estado de absoluta melancolia. à noite choramingavam, baixinho, ardendo de vontade de ir passear nos andes, em busca de improváveis amores.

3) o marido. e o marido? este, há muito, já se foi. primeiro ia e vinha, para disfarçar. depois começou a deixar uma projeção holográfica na sala, para que pensassem que ainda estava lá. por fim, depois de ferir mortalmente com paroles e trava línguas digitais, partiu de vez numa temporada de colisões. de meteoros, marte, júpiter, netuno e hábitos retrógrados. (já não era mais bonito que ninguém).

4) o laptop em formato de tampa de privada vai bem, obrigada. foi vendido por uma fortuna no mercado livre para um colecionador de nfts. e também se foi.

5) o coração (dele) dizem que chora por mim. mas, sinceramente, duvido.